

EXPRESSÕES DA CULTURA KAINGANG: TECENDO RELAÇÕES PARA VISIBILIDADE E AFIRMAÇÃO INDÍGENA NA UNIVERSIDADE

Coordenador: SOLANGE DOS SANTOS SILVA

Desde 2008 existe a inserção de estudantes indígenas na UFRGS pelo processo seletivo específico para estudantes indígenas, com 10 vagas anuais e, atualmente, estão matriculados 65 na graduação e 8 na pós-graduação. Provocando à Universidade o convívio com a diversidade cultural e se inserindo estudantes oriundos de escolas públicas e negros, efetivado com a reserva de cotas de 50 % de vagas pela Lei de Cotas 2.711 de 2012. Desde então, torna-se necessária a discussão sobre esses diferentes grupos, neste caso os estudantes indígenas kaingang; Assim, essa oficina pretende promover diálogo e dar visibilidade à cultura kaingang, que faz parte da realidade desses estudantes, importante para afirmação, visibilidade e permanência dos mesmos na UFRGS e fomentar o respeito pela cultura indígena, colocando em cenário a presença indígena no território da Universidade. As atividades destinam-se à comunidade em geral interessada na temática, estudantes, docentes e técnicos. Optou-se por atividades que expressam elementos da arte e medicina tradicional Kaingang. No tema da arte terá um momento de diálogos e trocas de saberes sobre o grafismo e seus significados, presente nas pinturas corporais e no artesanato. Para envolver o público, haverá realização da pintura e também um espaço para que os participantes possam praticar os ensinamentos do grafismo. No aspecto da medicina tradicional, será apresentado e explicado os modos de preparação de alguns remédios naturais, bem como os benefícios e finalidades, para que os participantes possam experimentar através dos sentidos, olfato, paladar e tato. A utilização de determinadas ervas naturais e a pintura do corpo está orientado pela divisão exogâmica entre Kamé e Kairu que dá sentido na cosmovisão do povo kaingang e sua reprodução sociocultural. Como expressão da temática ?Cultura Kaingang? haverá a exposição de artesanatos, consoante ao objetivo de aproximar a Universidade dos elementos do povo Kaingang. E por fim, será realizado uma dança kaingang como encerramento da oficina, tendo a participação dos membros da apresentação/organização e o público que estiver presente. Pretende-se portanto, com a realização da oficina, a aproximação e vivência do público participante com a cultura Kaingang através do envolvimento nas atividades propostas, a fim de instigá-los a pensar sobre outras culturas e modos de compreender e viver a vida, para além da cosmovisão ocidental, também no território da Universidade, com a presença indígena.